



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Disfunções Auditivas Em Crianças Com Síndrome De Down

Autores: ISABELA DO PRADO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), GABRIELA FERREIRA KALKMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), MARIA EDUARDA DE SOUZA DO AMARAL (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ (SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA), IOLANDA MARIA NOVADZKI (SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA), ISADORA CRISTINA BARBOSA LOPES (UNIVERSIDADE POSITIVO), LUCAS FILADELFO MEYER (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), RUDSON ROBERT ROMERO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), FERNANDA CRISTINA KREMER SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO As otites de repetição e a perda auditiva congênita ou evolutiva estão entre as principais queixas dos pacientes infantis com Síndrome de Down (SD). Com isso, a linguagem dessas crianças pode ser afetada, acarretando maiores dificuldades para a vida adulta. OBJETIVO Analisar a presença de distúrbios auditivos em crianças com SD. MÉTODOS Estudo descritivo, retrospectivo e transversal, mediante coleta de dados de 1.207 prontuários de pacientes com SD, acompanhados em um centro de referência universitário no período de 2004 a 2014, submetidos a análise do programa Statica. RESULTADOS As perdas auditivas estiveram presentes em 328 pacientes (27,2) dos casos estudados, e a prevalência de perda auditiva congênita encontrada (15) foi maior do que na população geral (0,25). Em 86 pacientes (7,1) o teste da orelhinha esteve alterado, já o BERA apontou perda auditiva em 218 (19,8) no primeiro ano de vida e, na evolução, em 215 de 1021 exames (21,0). Até 80 das deficiências auditivas evolutivas podem ser causadas pela otite média serosa. Por fim, foi notado a predominância de perda auditiva condutiva, cerca de 90, com melhora após cuidados básicos de higiene, como a limpeza nasal com solução fisiológica sistemática além dos métodos convencionais. CONCLUSÃO As disfunções auditivas acarretam em comprometimento adicional da qualidade de vida do indivíduo com SD, visto que essa população já apresenta atraso no desenvolvimento da compreensão e expressão da linguagem.